



ANA MACHADO

Ana Machado, 32 anos, Licenciada em Análises Clínicas e Saúde Pública. Trabalha na Unidade de Educação e Formação Ambiental da LIPOR. É natural de Paredes e, nos seus tempos livres, gosta de fazer teatro e de participar em ações de voluntariado. É membro do SWYP desde o início da sua fundação, assumindo a co-coordenação do grupo de trabalho de Educação.

1. O que te motiva no setor dos resíduos?

Motiva-me trabalhar num setor que olha para os resíduos como recursos, como bens preciosos, que podem ser transformados em novos objetos, através de práticas e técnicas cada vez mais inovadoras. Diariamente, é desafiante a participação em processos de sensibilização e educação ambiental na tentativa da mudança de atitudes e o envolvimento da comunidade.

2. Qual é a história do teu trabalho no mundo dos resíduos?

O meu trabalho neste setor começou como monitora no Parque Aventura da LIPOR, o antigo aterro sanitário. Este espaço resultou de um projeto de selagem, recuperação e valorização ambiental e paisagística. Assim, começou o meu percurso na sensibilização da população para a adoção de boas práticas ambientalmente sustentáveis. É interessante as diferentes perspetivas que a comunidade tem sobre este local: as gerações mais velhas vêm a LIPOR como um local onde só tem “lixo”; as gerações mais novas vêm o lado lúdico e pedagógico.

3. Conta-nos sobre a LIPOR, a empresa para a qual trabalhas.

A LIPOR é um Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto, fundada em 1982 para gerir, valorizar e tratar resíduos urbanos produzidos pelos oito municípios que a integram: Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde. É uma organização focada na construção de um mundo melhor, com a missão de transformar resíduos em novos recursos pela implementação de práticas inovadoras e circulares, gerando e compartilhando valor.

4. Quais as tuas responsabilidades na LIPOR?

Na LIPOR sou responsável pela gestão dos Equipamentos de Educação Ambiental, o que inclui o planeamento, formação e sensibilização nos Circuitos de Visita, no Parque Aventura/Trilho Ecológico e nos Campos de Férias. Coopero no “Lipor Geração +”, um projeto educativo e de



intervenção na comunidade junto de associações, instituições educativas e sociais. Esses projetos abordam os temas de gestão de resíduos, biodiversidade e boas práticas de consumo sustentável. Sou, também, formadora na Academia LIPOR, no âmbito das temáticas de Gestão de Resíduos, Boas Práticas Ambientalmente Sustentáveis e Combate e Prevenção do Lixo Marinho.

5. Há quanto tempo fazes parte do SWYP? Conta-nos mais sobre as atividades do SWYP em que estás mais envolvido(a)?

Sou membro do SWYP desde o início da sua fundação, em 2020, assumindo a co-coordenação do grupo de trabalho de Educação. Neste programa, sou gestora da atividade “Vídeos da Dona Generosa”, onde exerço funções de escrita do guião, planeamento das gravações e interpretação da personagem da “Dona Generosa”.

6. Como é que a Associação Smart Waste Portugal e o Smart Waste Young Professionals Group te ajudaram, ou poderão ajudar na tua carreira profissional?

A Associação Smart Waste Portugal e o Smart Waste Young Professionals Group são uma ótima rede de contactos, onde é possível uma interação com jovens de setores diferentes e com conhecimentos diversos. A multidisciplinaridade dos associados enriquece os programas, constituindo uma boa partilha de conhecimentos. Adquirem-se novas competências, sendo possível desenvolver temas e tarefas que a nível profissional não colocamos em prática.

7. Quais são os teus planos do futuro?

No futuro, pretendo continuar a desenvolver funções na área de Educação e Formação Ambiental, através da consultoria de diferentes públicos-alvo, envolvendo a comunidade de forma mais ativa.